

Tópicos Especiais em Ciência Política 4

Internet & Política: da pandemia às eleições de 2022

terças e quintas, 10hrs

Professora Marisa von Bülow
marisavonbulow@gmail.com
vonbulow@unb.br

Monitora: Maria Ester dos Santos
ester.1989df@gmail.com

Tema e Objetivos

O objetivo deste curso é oferecer aos estudantes de graduação em ciência política (e áreas afins) a oportunidade de discutir os profundos impactos das novas tecnologias digitais na vida política. Ao longo do semestre debateremos uma grande variedade de temas, a partir de diferentes enfoques teóricos e metodológicos. No entanto, em apenas um semestre é impossível abarcar toda a agenda derivada da interface entre política e novas tecnologias digitais. Nesse sentido, daremos especial atenção às discussões em torno de dois temas atuais: o ativismo digital no contexto da pandemia do COVID-19 e o ativismo digital com vistas às eleições de 2022.

Além de oferecer aos estudantes a oportunidade de conhecer alguns dos principais debates relacionados ao tema da Internet & Política, este curso também mostrará técnicas qualitativas e quantitativas de coleta e de análise de dados de plataformas digitais. Conhecimentos prévios de programação não são necessários, mas podem ser utilizados pelos (as) estudantes nos trabalhos finais. As discussões sobre os textos serão intercaladas com apresentações da professora e de convidados sobre metodologia.

Por muito tempo, o debate sobre internet e política dividiu os analistas em dois grupos: os ciberotimistas, que entusiasticamente defendiam o potencial democratizador da internet, e os ciberpessimistas, que viam nessa expansão uma possível tendência à alienação e à desmobilização, e que apontavam para a relevância dos obstáculos que muitos enfrentavam para ter acesso à internet. No entanto, recentemente iniciou-se uma fase mais interessante desse debate, que vai além dessa dicotomia pouco produtiva para tentar avaliar, a partir de experiências e contextos concretos, quais são os possíveis impactos das múltiplas formas de usos políticos da internet. É esse debate mais recente que será a base das discussões ao longo do semestre. No contexto da pandemia do COVID-19, vemos claramente como as tecnologias digitais podem ser utilizadas tanto para a manipulação e a difusão de notícias falsas, como para ajudar a organizar campanhas de solidariedade e disseminar informações verídicas.

A bibliografia do curso, além de recente, é multidisciplinar. O tema deste curso tem sido debatido não apenas por cientistas políticos, mas também por especialistas das áreas

de comunicação, computação, sociologia, antropologia, etc. Apesar do crescimento exponencial no número de publicações e da melhoria significativa da qualidade das mesmas, ainda sabemos pouco sobre os impactos da internet na vida política.

Este curso forma parte de uma agenda de pesquisa mais ampla que busca contribuir para a melhor compreensão desse objeto de estudo. As discussões sobre os impactos da pandemia e sobre o ativismo digital eleitoral são parte da agenda do grupo de pesquisa sobre as Relações entre Sociedade e Estado (RESOCIE), do Instituto de Ciência Política. O [Repositório de Iniciativas da Sociedade Civil frente à Pandemia](#), do Resocie, será uma importante fonte de informações ao longo do semestre.

Abordagem Pedagógica

O curso está dividido em 4 seções temáticas e em atividades síncronas e assíncronas. Cada aula debaterá um tópico específico, a partir de leituras obrigatórias e/ou de vídeos (“lives”, webinários, aulas gravadas, etc.) sobre o tema. Esses debates também incluirão momentos de atividade em grupos e outros de discussão da turma inteira.

É *fundamental* que alunos e alunas se preparem para cada uma das aulas, lendo antecipadamente os textos e assistindo os vídeos. Espera-se de cada estudante uma participação crítica e ao mesmo tempo respeitosa nos debates.

Também receberemos convidadas e convidados que enriquecerão os debates a partir das suas experiências acadêmicas e profissionais.

Para além da interação durante as aulas e na Plataforma Teams, os (as) estudantes também poderão participar do [Grupo Internet & Política: da # às ruas](#), no Facebook. Nesse fórum difundimos novas publicações, eventos e atividades relacionadas ao tema do curso.

Horários de atendimento: a professora estará à disposição da turma nos dias de aula com atividades assíncronas (fazer contato via chat do Teams). Para atendimento em outros horários, enviar email com antecedência para marcar dia e hora.

Avaliação

A avaliação do curso será baseada em um trabalho intermediário (30%), um trabalho final (50%) e participação/presença (20%). O trabalho intermediário será individual. Mais detalhes sobre a sua elaboração e os critérios de avaliação serão divulgados pelas professora durante o semestre.

O trabalho final deverá tratar de um dos dois temas do curso: os impactos da pandemia no ativismo digital ou o ativismo digital voltado para o processo eleitoral. A partir desses temas gerais, o objeto específico poderá ser proposto pelos (as) estudantes, assim como o formato. O trabalho poderá ser feito em grupos de até 4 estudantes. O formato poderá ser um texto escrito, um vídeo, um podcast, uma página web, ou também uma mistura desses formatos, de acordo com a imaginação dos (as) estudantes.

A frequência e participação ativa nas atividades síncronas são obrigatórias. Se algum estudante tiver problemas de acesso à Internet tem que comunicar-se com a docente para definir alternativas preferencialmente na mesma semana que ocorrer o problema. Apenas estudantes que não tiverem nenhuma falta e participarem ativamente em todos os debates poderão ter os 2 pontos completos de participação. *Não serão justificadas ausências ou falta de participação que não estiverem baseadas em problemas de saúde ou de conexão, ou que não estejam previstas pelas normas da Universidade de Brasília.*

Finalmente, os (as) estudantes poderão sugerir tarefas complementares, que permitirão melhorar sua nota final em até 20%. Essas tarefas deverão ser combinadas com a docente e/ou com a monitora do curso até no máximo um mês antes do final do semestre. Por exemplo, estudantes que estiverem desenvolvendo projeto de iniciação científica relacionado ao tema do curso poderão fazer uma breve apresentação da sua pesquisa.

Quase toda a bibliografia do curso está disponível online, e a maioria dos links para acessar textos e vídeos constam da programação abaixo. Os demais textos estarão na pasta da disciplina no Teams. Os(as) estudantes deverão buscar bibliografia complementar e trazer suas sugestões de leituras.

Ambientes on-line e Regras de Uso

As atividades ocorrerão através da plataforma Teams, conforme calendário abaixo. Os(as) alunos(as) serão incluídos(as) na equipe da disciplina conforme o número de matrícula.

As aulas síncronas serão disponibilizadas apenas para alunos(as) da turma através do Microsoft Stream. As aulas gravadas não poderão ser compartilhadas com quem não estiver oficialmente matriculado na turma, nem em sua totalidade, e nem parcialmente.

Cronograma, Conteúdo e Bibliografia

** Atividades síncronas (exige presença simultânea da docente e dos(as) estudantes, via Teams)*

*** Atividades assíncronas*

**** Bibliografia recomendada (o resto é leitura obrigatória)*

1. Introdução: O que é a “Internet”? E o que são as “mídias sociais virtuais”? Por que o tema é importante para quem estuda ciência política?

Nesta parte introdutória do curso apresentaremos o programa e, em seguida, discutiremos alguns dos principais conceitos que serão utilizados ao longo do semestre: Internet, mídias sociais, letramento digital, etc. Também apresentaremos dados sobre o acesso e uso da Internet.

AULA 1 * - 18/janeiro – Apresentação do Programa

AULA 2 ** - 20/janeiro – O que é a Internet e como funciona?

Assistir série de vídeos “Como funciona a Internet? (Partes 1 a 4)” do canal do NICbr no YouTube.

***Podcast “La sala que era um cerebro”, Radio Ambulante, disponível em <https://radioambulante.org/transcripcion/transcripcion-la-sala-que-era-un-cerebro-2>.

AULA 3 * - 25/janeiro – Quem acessa a Internet e como?

Vídeo-aula (primeira parte) de Kimberly Anastácio, doutoranda na American University (Washington) e mestre em ciência política pela UnB (disponível no Teams).

IBGE. 2018. “Acesso à Internet e à televisão e posse de telefone móvel celular para uso pessoal – PNAD Contínua 2018 – Análise dos Resultados”, disponível em ibge.gov.br.

Vídeo do “Lançamento Pesquisa TIC domicílios 2019” (26 de maio de 2020), Centro Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação (CETIC), disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=gNP28xNSnR0&list=PLQq8-9yVHyObZuEoxo8BQNrvd7APo4Q5R&index=20>.

AULA 4 ** - 27/janeiro – Acesso à Internet, Direitos Humanos e Democracia

Cerf, Vinton G. 2012. “Internet access is not a human right”. *New York Times*, 4 de janeiro, disponível em: <https://www.nytimes.com/2012/01/05/opinion/internet-access-is-not-a-human-right.html>.

Berners-Lee, Tim. 2020. “It’s time to recognise internet access as a human right”. The World Wide Web Foundation, disponível em: <https://webfoundation.org/2020/10/its-time-to-recognise-internet-access-as-a-human-right/>

Webinar sobre inclusão de direitos digitais no processo de elaboração da nova Constituição do Chile, organizado por Internet Ciudadana, novembro de 2021, disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=3FVUEz-A7FA&t=19s>

Vídeo “Internet para Todos”, Episódio 11 de Batalhas Digitais, Canal da Coalizão Direitos na Rede, disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=bA5HRXP9M7w>

2. Ativismo Digital: a apropriação de novas tecnologias digitais e seus impactos na ação coletiva.

A segunda parte do curso debaterá as modificações no ativismo político, a partir do conceito de ativismo digital e suas variações (micro-ativismo, cliqueativismo, etc.). Também discutiremos conceitos como algoritmos, câmaras de eco, redes políticas de hashtags, “affordances” e memes. Traremos exemplos de diferentes tipos de atores,

situados em contextos diversos, e de pesquisas empíricas realizadas a partir de diferentes técnicas de coleta e de análise de dados.

AULA 5 * – 1/fevereiro – Ativismo Digital

von Bülow, M., D. Gobbi e T. Dias. No prelo. “O Conceito de Ativismo Digital: uma agenda para além das fronteiras entre sistema político e sociedade civil”.

Arditi, Benjamin. 2021. “La política en tiempos de las redes”, *PuntoDorsal*, n. 1, 34-42.

Castells, Manuel. 2013(2012). *Redes de Indignação e Esperança: movimentos sociais na era da internet*, Rio de Janeiro: Zahar, caps 2 a 7.

***von Bülow, Marisa, Luiz Vilaça e Pedro Abelin. 2019. “Varieties of digital activist practices: students and mobilization in Chile”. *Information, Communication & Society*, 22, 12: 1770–1788. <https://doi.org/10.1080/1369118X.2018.1451550>

***Freelon, Deen, Alice Marwich e Daniel Kreiss. 2020. “False equivalencies: online activism from left to right”, *Science* 369, 1197-1201.

AULA 6 * – 3/fevereiro – Variedades de Ativismos Digitais: das mídias sociais ao cooperativismo de plataforma

Villarins, Lorena. 2021. “Um Novo Davi para o Grande Golias? O desafio do cooperativismo de plataforma na contestação da economia política hegemônica”, dissertação de mestrado, IPOL/UnB – páginas a definir.

AULA 6 ** – 8/fevereiro – Algoritmos, Câmaras de Eco, “Affordances” e Ativismo

De Pierro, Bruno. 2018. “O mundo mediado por algoritmos”, disponível em: <https://revistapesquisa.fapesp.br/o-mundo-mediado-por-algoritmos/>

Tunes, Suzel. 2019. “A parcialidade dos algoritmos”, *Nexo*, 15 de novembro, disponível em: <https://www.nexojornal.com.br/externo/2019/11/24/A-parcialidade-dos-algoritmos>

Vídeo de Jenny Davis, 2021. “Affordances: how we shape technologies and technologies shape us”, disponível em https://www.youtube.com/watch?v=5QN8WokJQ_Q

AULA 7 * – 10/fevereiro – Debate sobre Algoritmos e Racismo

Vídeos da Iniciativa PretaLab, Canal Olabi Makerspace, com Gabi Oliveira, <https://www.youtube.com/watch?v=OUkCWNCpniQ> e com Monique Evelle, <https://www.youtube.com/watch?v=cjD9R23WheQ>.

Instagram racista? Vídeo de Sá Ollebar. Mídia Ninja, disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=ModvzjgdYlo>

Silva, Tarcízio (org.). 2020. *Comunidades, algoritmos e ativismos digitais: olhares afrodiaspóricos*, LiteraRUA – São Paulo (ler pelo menos 2 capítulos para discussão durante a aula).

Ler também textos no blog de Tarcízio Silva: <https://tarciziosilva.com.br/blog/>

AULA 8 * - 15/fevereiro – Redes de Hashtags e Ativismos

Para esta aula, os(as) estudantes devem trazer informações sobre campanhas organizadas em torno a hashtags, como por exemplo #MeToo, #EiEstupradorErestitu e #somosdemocracia. A partir desses exemplos, debateremos os seus impactos.

Sarmiento, Rayza. 2021. “Ativismo Feminista Online: mapeando eixos de atuação”, *Revista Sul-Americana de Ciência Política*, 7(1), 19-37.

Documentário *Protesto futebol clube: torcidas organizadas contra o governo Bolsonaro*. Direção Daniel Kfourri. Movdoc, disponível em:
<https://www.youtube.com/watch?v=t5SVqEC0Ogc>

***Silva, Maria Ester dos Santos. “Ativismo digital de gênero no grupo Girls Like Racing (GLR)”. Mimeo.

AULA 9 ** - 17/fevereiro – Como estudar o ativismo digital? Apresentação de técnicas de coleta de dados (1)

A Thayla Souza, estudante de graduação, montou uma lista de ferramentas de coleta de dados em mídias sociais. Testem pelo menos duas para a próxima aula, ou tragam sua experiência com outra ferramenta que ainda não esteja listada:
<https://docs.google.com/document/d/1ULqqNmITxAW6KC7B1C9m6jJRDb2cNU-hOd9xHlg14mA/edit>

AULA 10 * - 22/fevereiro – Como estudar o ativismo digital? Apresentação de técnicas de coleta de dados (2)

Bibliografia a definir

AULA 11 * - 24/fevereiro – Ativismo e o uso de memes

Chagas, Viktor. 2021. “Meu malvado favorito: os memes bolsonaristas de WhatsApp e os acontecimentos políticos no Brasil”. *Estudos Históricos*, v. 34, p. 169-196.

Baccarin, Matheus. 2018. “#EleiçãoSemLulaÉFraude x #MoluscoNaCadeia: Memes no julgamento do Lula e o confronto de enquadramentos por meio do humor”, monografia apresentada no Instituto de Ciência Política da Universidade de Brasília, páginas a definir.

ENTREGA DO TRABALHO INTERMEDIÁRIO

CARNAVAL - 28/2 A 3/3

3. Os impactos da pandemia no ativismo digital

Nesta terceira parte do curso, discutiremos especificamente os impactos da pandemia nos usos das novas tecnologias digitais para o ativismo digital. Apesar da pandemia ser um evento recente, já podemos identificar impactos importantes não apenas em termos dos usos mais intensivos das tecnologias, mas também de novas formas de integração entre ativismo digital e ativismo presencial, e da criação de repertórios inovadores.

AULA 12 * – 8/março – Pandemia e ativismo digital: há algo novo acontecendo?

von Bülow, Marisa. 2020. “Os impactos da pandemia no ativismo digital”, Relatório de Pesquisa # 02, Repositório de Iniciativas da Sociedade Civil contra a Pandemia, Brasília, 17 de novembro de 2020, disponível em: <https://resocie.org/relatorios-de-pesquisa-do-repositorio/>

Senne, Fábio. 2021. “Internet na pandemia COVID-19: dinâmicas de digitalização e efeitos das desigualdades”, *Panorama Setorial da Internet Para além da conectividade: Internet para todas as pessoas*, n. 2, ano 13.

***Vídeo “As novas dinâmicas do ativismo em tempos de pandemia”, debate com Nina Santos e Raquel Recuero, Canal do INCT em Democracia Digital no YouTube, disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=ni7DhhxvUVI>.

AULA 13 ** – 10/março – Os casos do movimento indígena e do movimento #vidasnegrasimportam

Franco, Tiago e Marcelo Silva. 2020. “Cosmofagia e net-ativismo indígena brasileiro, durante a pandemia da COVID-19”, em: *Chasqui. Revista Latinoamericana de Comunicación*, 145, p. 181-196.

Santos, Nina e Lucas Reis. 2020. Movimentos antirracistas nas redes: ativismo e cobertura jornalística em tempos de pandemia, Série Lavits_Covid19: Pandemia, tecnologia e capitalismo de vigilância, disponível em https://lavits.org/lavits_covid19_21-movimentos-antirracistas-nas-redes-ativismo-e-cobertura-jornalistica-em-tempos-de-pandemia/?lang=pt

AULA 14 * – 15/março – Desinformação na Pandemia

Recuero, Raquel e Felipe Soares. 2021. “O Discurso Desinformativo sobre a Cura do COVID-19 no Twitter: Estudo de caso”. *E-Compós*, v. 24, 2021.

Machado C. et al. 2020. “Ciência Contaminada: Analisando o Contágio de Desinformação Sobre Coronavírus Via YouTube”. Parte 1 da Série Democracia Infectada. LAUT/INCT DD/CEPEDISA, disponível em <https://laut.org.br/ciencia-contaminada.pdf>.

***Wardle, C.; Derakhshan, H. 2018. “Thinking about ‘information disorder’: formats of misinformation, disinformation, and mal-information”. Ireton, Cherilyn; Posetti, Julie. *Journalism, ‘fake news’ & disinformation*. Paris: Unesco, 43–54.

***Recuero, R. et al. 2022. Bolsonaro and the far right: how disinformation about COVID-19 circulates on Facebook in Brazil, *International Journal of Communication* 16, 148-171.

***Silva, Márcio e Fabrício Benevenuto. 2021. “COVID-19 Ads as political weapon”, anais da SAC’21, Association for Computing Machinery, 22-26 março, disponível em <https://homepages.dcc.ufmg.br/~fabricio/download/marcio-sac2021.pdf>

*** FGV/DAPP. 2021. (Pseudo)Ciência e Esfera Pública: reivindicações científicas sobre Covid-19 no Twitter, disponível em https://democraciadigital.dapp.fgv.br/estudos/pseudociencia-e-esfera-publica/#utm_source=email&utm_medium=parceiros&utm_campaign=discurso-ciencia-covid&utm_term=lancamento&utm_content=texto

AULA 15 * – 17/março – Etnografia digital na pandemia

Dissertação de mestrado de João Vitor – páginas a definir

Zanini, Débora. “Introdução ao conceito de etnografia virtual/netnografia/ etnografia digital”, disponível em <https://deborazanini.files.wordpress.com/2015/07/etnografia-x-etnografia-digital.pdf>

AULA 16 * – 22/março – Ativismo pró e anti-vacina

Dissertação de mestrado de Matheus Baccarin – páginas a definir

Camargo Jr., Kenneth. 2020. “Lá vamos nós outra vez: a reemergência do ativismo antivacina na Internet”, *Cadernos de Saúde Pública* 36, 1-8.

Cruz, Ananda Carvalho. 2021. “Ativismo digital indígena e a campanha #VacinaParente”, Relatório de Pesquisa 4, Repositório de Iniciativas da Sociedade Civil Contra a Pandemia, <http://repositoriomobilizacovid.resocie.org/relatorios-de-pesquisa-do-repositorio/>.

Kleina, Nilton e Rafael Sampaio. 2021. “ ‘Não sou eu quem está falando’: a retórica de autoridade em vlogs da direita brasileira no YouTube sobre a vacina contra a COVID-19”, *Revista Ecopós*, 24(2).

***Johnson, N.F et al. “The online competition between pro- and anti-vaccination views”. *Nature* 582, 230–233, 2020.

***Center for Countering Digital Hate. 2021. The Disinformation Dozen: why platforms must act on twelve leading online anti-vaxxers, disponível em https://252f2edd-1c8b-49f5-9bb2-cb57bb47e4ba.filesusr.com/ugd/f4d9b9_b7cedc0553604720b7137f8663366ee5.pdf

AULA 17 * – 24/março – O caso da CPI da COVID

Relatório Final da CPI

Monografia de Luis Mateus das Neves de Oliveira – páginas a definir

4. Quais são os potenciais (e reais) impactos da internet na vida democrática? Como analisá-los a partir dos processos eleitorais?

Nesta última parte do curso, apresentaremos os debates sobre os impactos dos usos das tecnologias digitais na democracia, a partir da literatura recente sobre campanhas eleitorais.

AULA 18 * – 29/março – Eleições e Dados

Bennett, Colin e David Lyon. 2019. Data-driven elections, *Internet Policy Review*, 8(4), disponível em <https://policyreview.info/data-driven-elections>

Arns, Alexandre. 2021. *A economia política de dados e eleições: “peço teu voto e teus dados”*, Tese de doutorado, Instituto de Ciência Política, UnB, introdução e caps. 3, 5 e 6.

AULA 19 ** - 30/março – “Populismo digital”

Cesarino, Letícia. 2020. Como vencer uma eleição sem sair de casa: a ascensão do populismo digital no Brasil. *Internet & Sociedade*, n.1, v.1, p. 91-120.

***Engesser, S., Fawzi, N., & Larsson, A. O. 2017. “Populist online communication : introduction to the special issue”, *Information, Communication & Society* 4462. <https://doi.org/10.1080/1369118X.2017.1328525>

***Gerbaudo, P. (2018). “Social media and populism: an elective affinity? Crosscurrents Special Section: Media and the Populist Moment”. *Media, Culture & Society*, 40(5), 745–753. <https://doi.org/10.1177/0163443718772192>

AULA 20 * – 31/março – Participação, Eleições e Internet

von Bülow, Marisa e Igor Brandão. 2021. “O quadrante vazio: Estilos de campanhas eleitorais digitais nas eleições para deputados distritais em 2018”, *Revista Brasileira de Ciências Sociais*.

Stabile, Max e Marisa von Bülow. 2021. “O velho não morreu, o novo já está aqui: informação e participação digital na era do bolsonarismo”, in Avritzer, Leonardo, Fábio Kerche e Marjorie Marona. *Governo Bolsonaro: retrocesso democrático e degradação política*, Belo Horizonte: Ed. Autêntica, 481-494.

***Gerbaudo, Paolo. 2019. *The Digital Party: political organization and online democracy*, London: Pluto Press, especialmente introdução, cap. 2.

AULA 21 ** – 5/abril – Desinformação e Eleições (1)

História do Fact Checking, Canal da Agência Lupa no YouTube, <https://www.youtube.com/watch?v=rTJGq3I2oTk>.

Vídeo “Eleições e Fake News -Tem alguém online agora?” #03 (com Francisco Brito Cruz, IntenetLab, e Tai Nalon, Aos Fatos), Canal do ITS no YouTube, <https://www.youtube.com/watch?v=Sgg43PY1fxk>.

LAPIN/FGV. 2021. Laboratório de Políticas Públicas e Internet (LAPIN), “Desinformação nas eleições municipais de 2020: notas de uma análise jurisprudencial”,

FGV/DAAP. 2020. “O ecossistema digital nas eleições municipais de 2020 no Brasil: o buzz da desconfiança no sistema eleitoral no Facebook, YouTube e Twitter”, Rio de Janeiro, dezembro.

AULA 22 * – 7/abril – Desinformação e Eleições (2)

Recuero, Raquel. 2020. #FraudenasUrnas: estratégias discursivas de desinformação no Twitter nas eleições 2018. *Rev. bras. linguist. apl.*, Belo Horizonte, v. 20, n. 3, p. 383-406, <http://dx.doi.org/10.1590/1984-6398202014635>.

Chagas, Viktor, Michelle Modesto e Dandara Magalhães. 2019. “O Brasil vai virar Venezuela: medo, memes e enquadramentos emocionais no WhatsApp pró-Bolsonaro”, *Esferas*, n. 14.

AULA 23 * – 12/abril – Debate sobre regras eleitorais relacionadas às tecnologias digitais

Para esta aula os estudantes deverão estar preparados para debater como a legislação eleitoral e a Justiça eleitoral podem melhorar a sua atuação no que se refere aos usos da Internet e a integridade eleitoral.

Ver vídeos das audiências públicas promovidas pelo TSE em 2021, disponíveis no YouTube. <https://www.youtube.com/watch?v=Z6XAlqHbHSQ>

Brito Cruz, Francisco et al (coord.) 2019. *Internet e eleições no Brasil: diagnósticos e recomendações*. Internet Lab, São Paulo, disponível em

https://www.internetlab.org.br/wp-content/uploads/2019/09/policy-infopol-26919_4.pdf.

Coalizão Direitos na Rede. 2020. “Eleições, Internet e Direitos: contribuições da Coalizão Direitos na Rede ao processo eleitoral de 2020”, disponível em <https://direitosnarede.org.br/2020/09/14/contribuicoes-da-coalizao-direitos-na-rede-ao-processo-eleitoral-2020/>.

AULA 24 * – 19/abril – Propaganda On-line e “Impulsionamento”

Tese de doutorado de Alexandre Gomes – páginas a definir

Delany, Colin. 2021. “Digital politics in 2021: what the hell happened?”, *Campaigns & Elections*, texto disponível em: <https://campaignsandelections.com/campaigntech/digital-politics-in-2021-what-the-hell-happened/>

Entrega das propostas de trabalho final (definição do tema, objeto e objetivos)

AULA 25 * – 26/abril – E o Google?

Vilarins, Lorena et al. 2021. “Google e as eleições brasileiras de 2018”, em: Avritzer, Leonardo e Priscila Carvalho (eds.) *Crise na Democracia: legitimidade, participação e inclusão*.

Tese de doutorado de Max Stabile – páginas a definir

AULA 26 * – 28/abril – Debate sobre elaboração dos trabalhos finais

AULA 27 * – 3/maio – Entrega dos trabalhos finais e debate sobre o futuro da Internet

“The Public Service Media and Public Service Internet Manifesto”, disponível em <https://www.dropbox.com/s/cwn32clftbp5who/Public%20Service%20Media%20and%20Public%20Service%20Internet%20Manifesto.pdf>.

Webinar “Hindsight is 2020: learning from our past to build a better future”, com Caterina Fake, David Bohnett, Nancy Baym, disponível no canal do YouTube do The Berkman Klein Center for Internet & Society (Harvard University), <https://www.youtube.com/watch?v=4qQGx2z3J10&list=PL68azUN8PTNi5cwCKDEBkijjww2Jn03BD&index=14>, 22 de março de 2021.

Ver também documentos, podcasts e vídeos sobre o futuro da Internet disponíveis nos sites de Internet Cidadana, Coalizão Direitos na Rede e outras organizações acadêmicas e da sociedade civil, especialmente:

Podcast Batalhas Digitais # 19 *Que outra Internet é Possível?*, da Coalizão Direitos na Rede, disponível em <https://direitosnarede.org.br/podcast/19-que-outra-internet-e-possivel/>

AULA 28 * - 5/maio – Conclusão do curso